

ACTAS

Assembleia Geral Ordinária de 21 de junho de 2021

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, nesta cidade de Cantanhede e Auditório da Instituição, reuniu em segunda convocação a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, sob a presidência do seu Presidente Dr. Luís Filipe Garrido Pais de Sousa, acompanhado pelo Vice-Presidente Francisco José Neto Ribeiro da Fonseca e pela Secretária Prof.^a Maria Lucília Machado Negrão Pereira, nos termos da alínea b) do numero dois do artigo vigésimo segundo do Compromisso desta Irmandade, conforme convocatória de quatro de junho corrente, com o seguinte ponto único da ordem de trabalhos: - apresentação, apreciação e votação da conta de gerência do ano económico de dois mil e vinte (inclui Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal das Contas pelo Revisor Oficial de Contas) e respetivo Relatório de Atividades. Feita a contagem e analisada a lista de presenças, verificou-se que se encontravam presentes dezassete Irmãos. O Presidente declarou aberta a Assembleia, saudou todos os presentes e deu-lhes a oportunidade para, querendo, exporem quaisquer questões que considerassem oportunas. Como nenhum Irmão se manifestou, entrou-se de imediato na Ordem de Trabalhos, tendo sido dada a palavra ao Sr. Provedor, o qual em forma detalhada fez a apresentação do Relatório de Atividades que tiveram lugar durante o ano económico de dois mil e vinte. Não tendo qualquer Irmão solicitado esclarecimentos, o Presidente da Mesa, a pedido do Provedor, concedeu a palavra ao Administrador – Delegado, Dr. António Alexandre dos Santos Henriques, o qual fez uma apresentação pormenorizada das principais rúbricas dos diversos serviços desta Instituição que se encontram refletidos no Relatório de Atividades e Contas, explicitando de forma detalhada as que atingiram verbas mais significativas. Assim verificou-se que os gastos totalizaram 3 300 268,71€ (três milhões trezentos mil duzentos e sessenta e oito euros e setenta e um cêntimos) e os rendimentos totalizaram 3 302 681,92€ (três milhões trezentos e dois mil seiscentos e oitenta e um euros e noventa e dois cêntimos), pelo que o resultado líquido tem o valor de 2 413,21€ (dois mil quatrocentos e treze euros e vinte e um cêntimos), transitando para o ano corrente o valor de 1 226 919,61€ (um milhão duzentos e vinte e seis mil novecentos e dezanove euros e sessenta e um cêntimos) proveniente do saldo de caixa e depósitos bancários. O Presidente da Mesa agradeceu todas as explicações dadas e questionou se algum dos Irmãos se queria pronunciar. Como ninguém pretendeu usar da palavra, a Secretária procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal e da Certificação Legal de Contas elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, ambos favoráveis à sua aprovação. Após a leitura, o Presidente da Mesa procedeu à votação, em simultâneo, o Relatório de Atividades e Contas, bem como a aplicação do Resultado Líquido do período em Resultados Transitados, que foi aprovado por unanimidade.

Antes de encerrada a sessão, o Presidente da Mesa agradeceu a presença dos Irmãos, solicitando ainda que fosse concedido um voto de confiança à Mesa da Assembleia Geral para elaboração e aprovação da presente ata, com efeitos imediatos, nos termos do número cinco do artigo décimo nono do Compromisso da Irmandade, o que mereceu a concordância por unanimidade, e deu por encerrada a Assembleia Geral.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser devidamente assinada pelos membros da Mesa.

Antônio Filipe Gervásio Paiva de Souza
Francisco José Neto (illegible)
Luciano Luciani Macedo de Sá Paiva